

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

01/2023 – JANEIRO – SÃO BENTO DO SUL

A Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, identificando, prevenindo, fazendo o diagnóstico precoce, contendo surtos e realizando o tratamento adequado.

## SEGUE RELAÇÃO DOS CASOS ATUALIZADOS EM TRATAMENTO:

HIV		HANSENÍASE	
TOTAL PACIENTES	232	TOTAL PACIENTES	4
CASOS NOVOS 2022	18	CASOS NOVOS 2022	1
CASOS JAN/23	0	CASOS JAN/23	0
<b>HEPATITE B</b>		<b>COVID</b>	
TOTAL PACIENTES	70	CASOS NOVOS 2022	4824
CASOS NOVOS 2022	5	CASOS NOVOS JAN/23	34
CASOS NOVOS JAN/23	0	<b>DENGUE</b>	
<b>HEPATITE C</b>		CASOS NOVOS 2022 - IMPORTADOS	7
TOTAL PACIENTES	24	CASOS JAN/23 - IMPORTADOS	1
CASOS NOVOS 2022	11		
CASOS JAN/23	0		
<b>TUBERCULOSE</b>			
TOTAL PACIENTES	3		
CASOS NOVOS 2022	3		
CASOS JAN/23	1		

**AS INFORMAÇÕES ACIMA, LEVAM EM CONSIDERAÇÃO TODOS OS CASOS EM TRATAMENTO ATÉ O DIA 31/01/2023.**

## DENGUE – AUMENTO DE FOCOS DURANTE OS MESES QUENTES

Os meses mais quentes do ano apresentam um aumento dos casos e focos de dengue em todo o Brasil. Em São Bento do Sul, não é diferente. No mês de janeiro de 2023 foram detectados 5 focos do mosquito da dengue. Vale ressaltar que o mosquito da dengue, o Aedes Aegypti, transmite também a Febre Amarela, Zika e Chikungunya.

Recebemos várias denúncias em que as pessoas relatam que há foco de dengue em determinado local. Não é tão simples assim! A equipe do Programa de Combate à Endemias se desloca até o local e analisa o motivo da denúncia, porém, só se consegue determinar se há larvas do Aedes Aegypti em laboratório. É impossível ver a olho nu se é mesmo esse mosquito.

### Cabe reforçar os cuidados para que não haja proliferação do mosquito da dengue:

- não use pratinhos nos vasos de plantas;
- lave com escova os potes de comida e água dos animais uma vez na semana;
- lixeiras devem ficar tampadas e não acumule lixo;
- manter ralos fechados e desentupidos;
- retire água acumulada nas lajes;
- não acumular pneus, mas se acumular, guarde em local coberto e livre da água da chuva, ou preencher com areia;
- manter as calhas desentupidas;
- depósitos para guardar água devem ficar tampados ou com tela mosquiteira;
- guardar garrafas com o gargalo para baixo;
- manter lagos artificiais limpos e crie peixes que comam larvas do mosquito;
- não plante bromélias, elas acumulam água e, justamente por isso, são criadouros do Aedes Aegypti. Na mata, elas não são criadouros do mosquito;
- trate a água de piscinas com cloro e limpe semanalmente.

Com essas dicas, a população ajuda a eliminar o mosquito da dengue. Vale lembrar que São Bento do Sul possui 2 bairros infestados pelo mosquito Aedes Aegypti: Serra Alta e Boehmerwald. Isso significa que o mosquito está circulando livremente por esses bairros. A população deve fazer sua parte, cuidando das suas casas e entorno. Lembrando que os Agentes Combate à Endemias não são responsáveis pela retirada de lixo, pneus e outros materiais.

Denúncias: Ouvidoria (47) 3631-6004. A denúncia pode ser anônima. O denunciante deve passar o maior número de informações possível para que o trabalho dos Agentes Combate à Endemias seja realmente efetivo.